



# O selvagem de casaca

Vicente Salles

Em 1936, o Brasil todo comemorou o centenário de nascimento de Antônio Carlos Gomes tributando-lhe muitas homenagens. Campinas e Belém polarizaram naturalmente as comemorações. O Pará manifestou seu afeto com ações que se estenderam ao Rio de Janeiro e a Campinas.

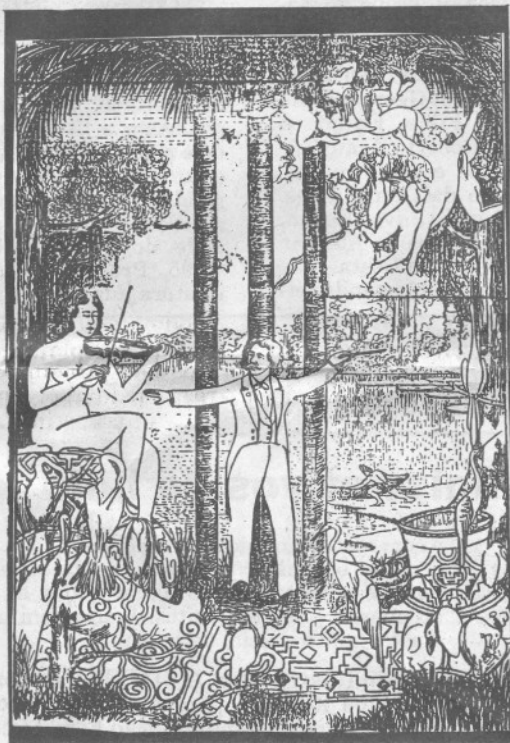
A prefeitura municipal de Belém, gestão Alcindo Cacella, patrocinou a edição ilustrada de *O Guarani*, em português, versão do poeta, músico, pintor e escultor paraense Carlos Marinho de Paula Barros.

Todos os jornais de Belém abriram amplo espaço para o noticiário das atividades locais e o noticiário nacional.

Dia 11 de julho de 1936 a *Folha do Norte* dedicou toda a primeira página à efeméride. Abriu manchete na extensão das 7 colunas: "Uma glória que fulge e cresce / para orgulho e grandeza da nossa raça". Em seguida, bombástico: "O centenário do nascimento do mais fúlgido gênio musical latino das três Américas". Embaixo, o dístico: "...*Razão há que queira eterna glória / Quem faz obras tão dignas da memória*" (Camões).

Destacáveis: "Páginas esquecidas", crônica do poeta negro João de Deus do Rego, publicada na própria *Folha do Norte* em 20 de setembro de 1896 em homenagem a Carlos Gomes falecido e artigo de Osvaldo Orico, diretor geral de Educação e Cultura do Estado, escrito especialmente para esta edição. A matéria redacional informa da programação realizada em Belém:

1. *Semana de Carlos Gomes no Rádio Club*, inaugurada com palestra de 10 minutos, às 8 da noite, do desembargador Alcebíades Buarque de Lima sobre "Carlos Gomes e nacionalização de sua arte". Seguiram-se nos dias seguintes, sempre no mesmo horário, os palestrantes dia 13, Paulo Eleutério, "Carlos Gomes, Orfeu Brasileiro"; 14, major João da Costa Palmeira; 15, dr. Francisco Sampaio; 16, dr. Avertano Rocha; 17,



prof. R. Felipe de Souza; 18, historiador Ernesto Cruz.

2. *Culto cívico no Teatro da Paz*, noite de 11 de julho, promovido pelo Instituto Histórico, Instituto Carlos Gomes e Academia Paraense de Letras, constante de 7 números musicais, todos com música instrumental e vocal de Carlos Gomes, com orquestra e banda dos Bombeiros, regência do prof. Cincinato Ferreira de Sousa, solos de Odete Nobre (*Polaca do Guarani*), acompanhada de orquestra regida por Jayme Nobre; da professora Antônia Bahia (*Balada de Guarany*) acompanhada ao piano pela sra. Maria do Céu Gomes; "Ave Maria" e "Coro dos Caçadores", de *O Guarany*, grande co-

ral da basílica de N. S. Nazaré reunido ao coro de alunos do Instituto Carlos Gomes, sob a regência do padre barbanita Paulino Bressan.

Seguem-se diversas notas informativas e notícias das comemorações oficiais no Rio de Janeiro e em Campinas.

Outro destaque da edição é o desenho no espaço de 4 colunas, 23 x 33cm, de Roberto Reynoso (1900-1971), pintor peruano que viveu 18 anos na Amazônia, grande parte desse tempo em Belém, que nos mostra Carlos Gomes, de casaca, batuta em punho, regendo os sons da natureza amazônica. Cecília completamente nua, num canto, tocando violino; Pery, distante, numa ponta de terra que avança para as águas; a gigantesca floresta ocupando grande parte do espaço; aves nativas e fragmentos de desenhos de cerâmica marajoara. No canto esquerdo, entre altas árvores e folhagens, 8 anjos voejam festivamente.

\*\*\*

Os paraenses não podem permitir, na marca do centenário da morte de Antônio Carlos Gomes, a despolarização desse fato histórico: Campinas, berço da vida, Belém, leito da morte. Amesquinhar-se na comemoração do fato é amesquinhar as cidades brasileiras do seu afeto.

Em 1936, o Pará ainda estava atolado na crise da borracha: 26 anos de miséria e de desânimo. A situação hoje parece bem melhor, será?

O Ministério da Cultura está coordenando as comemorações em nível nacional, mas não está levando em conta essa polarização? Não devemos ficar a reboque de Brasília, onde o poder é dócil aos interesses de quem dispõe de maior peso político.

\*\*\*

Para ilustrar este cavaco eis a fantasia de Roberto Reynoso, que merece o título - "O Selvagem de casaca".